

## Desdobramentos editoriais do índice h: impulsionamento de artigos à luz da ética da ciência aberta

**Resumo:** O conhecimento qualitativamente aprofundado como bem público e de fácil acesso é o pano de fundo de todos aqueles engajados com a ciência aberta. A consolidação do índice h como critério avaliativo fundamental exige que os editores equilibrem as novas exigências de visibilidade com a rotina editorial. Neste sentido, seguindo as orientações do estado da arte, e esta comunicação avaliou procedimentos de impulsionamento de citações. Percebeu-se que quanto mais um periódico fosse orientado pela ciência aberta maior seria a possibilidade de elevar o número de citações recebidas. Neste sentido, o uso do índice h como critério é um estímulo para a adoção da ciência aberta na pesquisa e na prática editorial.

**Palavras-chave:** assessoramento aos autores; aumento de citações; direito ao esclarecimento.

### Editorial developments of the h-index: boosting articles in light of the ethics of open science

**Abstract:** Qualitatively deepened knowledge as a public good and easily accessible is the background for all those engaged in open science. Consolidating the h-index as a fundamental evaluative criterion requires editors to balance the new visibility requirements with the editorial routine. In this sense, following the guidelines of the state of the art, and this communication evaluated procedures for boosting citations. It was noticed that the more a journal was guided by open science, the greater the possibility of increasing the number of citations received. In this sense, the use of the h index as a criterion is a stimulus for adoption open science in research and in editorial practice.

**Keywords:** advice to authors; increase citations; right to enlightenment.

### Desarrollos editoriales del índice h: impulsar los artículos a la luz de la ética de la ciencia abierta

**Resumen:** El conocimiento cualitativamente profundizado como un bien público y de fácil acceso es el trasfondo para todos aquellos comprometidos con la ciencia abierta. La consolidación del índice h como criterio de evaluación fundamental requiere que los editores equilibren los nuevos requisitos de visibilidad con la rutina editorial. En este sentido, siguiendo los lineamientos del estado del arte, esta comunicación evaluó los procedimientos para potenciar las citas. Se notó que cuanto más una revista se guiaba por la ciencia abierta, mayor era la posibilidad de incrementar el número de citas recibidas. En este sentido, el uso del índice h como criterio es un estímulo para la adopción de la ciencia abierta en la investigación y en la práctica editorial.

**Palabras Clave:** asesoramiento a los autores; aumento de citas; derecho de aclaración.

**Ricardo Lenard Alves**  
Goiânia, Goiás, Brasil,  
Universidade Federal de  
Goiás

## 1 Introdução

Garantir o conhecimento qualitativamente aprofundado como bem público e de fácil acesso parece ser o pano de fundo de todos aqueles engajados com a ciência aberta. Na verdade, ela é mais uma das estratégias do humanismo. Foi ninguém menos que Kant (2012) quem proclamou o direito ao esclarecimento como direito humano básico. Um dos maiores obstáculos para isto é a dificuldade de difusão do conhecimento e das práticas acadêmicas, o qual a ciência aberta tenta constantemente superar. Neste sentido, a ciência aberta desenvolve constantemente novas ferramentas e estratégias que dão visibilidade aos artigos e periódicos científicos e que visam um conhecimento democrático; artifícios estes que muitas vezes extrapolam os limites tradicionais da editoração científica de artigos. Neste limiar, no devir próprio e mais atual da editoração científica que este texto se localiza.

A quantificação do número de citações como fator determinante da qualidade da produção acadêmica é um fenômeno que impõe alterações no papel do editor científico. O índice  $h$ , e seus sucedâneos, foi um daqueles que sintetizaram em números a relevância de um autor ou periódico para a comunidade científica. Ele foi designado como índice  $h$  por demonstrar que uma quantidade  $h$  de artigos recebeu pelo menos  $h$  citações. Sendo assim, passou a ser adotado por várias entidades de avaliação da qualidade científica como critério fundamental para classificação (inclusive pela CAPES na sua classificação de periódicos). Isto coloca um novo problema na vida editorial, ainda pouco trabalhado pelo estado da arte: quais medidas devem, no sentido de compromisso ético, ser tomadas pelos editores científicos para atender ao propósito de receber cada vez mais citações?

Este trabalho pretende apontar possíveis soluções para este novo desafio para a editoração científica, o de aumentar o número de citações, colocando em discussão a necessidade impulsionar artigos com base nos imperativos da ciência aberta.

A forma de encontrar práticas que estimulam o aumento de citações foi pela busca de artigos que tratam sobre estratégias de aumento de citações. Daí estas práticas foram articuladas com aquilo que se chama de ciência aberta, que diz que “o conhecimento científico deve ser livre para as pessoas usarem, reutilizarem e distribuírem sem restrições legais, tecnológicas ou sociais.” (OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION, 2021).

Quando articulados com uma orientação ética, a visibilidade e a necessidade de citações se aproximam das recomendações da ciência aberta. Isto se dá por meio de dois grandes eixos, a primeiro é o acolhimento daquilo que fez a ciência aberta ser considerada



um “movimento de movimentos” (ALBAGLI, 2019). Já o segundo é o de assessoramento de autores para que eles se inteirem sobre certas estratégias de aumento de citações.

O índice h como critério fundamental de avaliação faz da vida editorial uma prática, como Kant a compreende, ou seja, um dever, um conjunto de ações articulados com os imperativos da razão. Impulsionar artigos se mescla com os ensinamentos da ciência aberta e, portanto, com o direito ao esclarecimento.

## 2 Metodologia

O primeiro passo foi recuperar artigos relacionados ao índice h em indexadores científicos. A bibliografia em geral destaca o ganho de prestígio do índice h como ferramenta avaliativa; o que levou prontamente à questão de como impulsionar o número de citações dos artigos publicados. Sendo assim, foi preciso identificar nos artigos selecionados procedimentos gerais e objetivos que auxiliem no aumento do número de citações. Assim, aquilo que foi encontrado nos artigos foi articulado pelos imperativos da ciência aberta com a rotina editorial.

Desta forma, observando critérios mais gerais de impulsão de citações, é que foi possível formular, de forma indutiva, sugestões para os desafios postos pelo índice h.

## 3 Resultados e discussão

Como veem demonstrando as pesquisas de aumento de citação, o editor exercerá cada vez mais a função de impulsionador de artigos publicados em seu periódico devido à ampla recepção do índice h. Este índice está diretamente atrelado a visibilidade tanto do autor quanto do periódico (EBRAHIM *et al.*, 2014). Neste sentido, a divulgação da publicação e suas estratégias são compelidas à função de editor. Ao editor convém não só aceitar esta resignificação parcial de sua função, como também aperfeiçoar-se nela. Sánchez e Gomes (2018) produziram algumas orientações para isto, dividindo em três momentos. No primeiro, antes da publicação, a ênfase se dá nas licenças *Creative Commons* (pela liberdade em compartilhar) e no preenchimento correto dos metadados (boas palavras-chaves, resumo em diversas línguas, afiliação, Orcid, Data Management Plan). No segundo estão os procedimentos que ocorrem durante a publicação (compartilhamento em repositórios e indexadores). No último, há um conjunto de procedimentos após a publicação (atualização e divulgação em mídia social e em redes profissionais).



Outro conjunto de recomendações para aumento de citações são as de Ebrahim, Gholizadeh e Lugmayr (2017) como, por exemplo, a criação de podcasts e vídeos no Youtube. As demais recomendações são válidas também, embora algumas se apliquem a elaboração do artigo. Podem ser úteis como um assessoramento ao autor.

Outras ações podem complementar as estratégias apresentadas. Seguindo os princípios da política de dados abertos e da ciência aberta sugeridos por Machado (2015), sugere-se outros procedimentos, por exemplo: campanhas por assinatura de leitores, abertura para noticiar pesquisas em andamento e; uso de outras ferramentas de publicação (não só PDF, como também html ou vídeos – ferramenta importante para o open data). Estas duas são formas de dar mais visibilidade e acessibilidade ao periódico. Merece destaque também outra etapa, o pós-publicação e a sua relação com o autor.

O editor, com a necessidade de aumentar o índice h, se vê empurrado a encontrar formas de dar visibilidade aos seus artigos publicados. A consequência óbvia disto é o surgimento da necessidade de estreitar cada vez mais o contato entre o público e o periódico. Isto pode ser feito com o editor assumindo parte da responsabilidade de divulgação de cada artigo. Neste sentido, algumas outras medidas podem ser úteis como: abrir os comentários dos artigos para o público em geral - estímulo a ciência cidadã; assessorar o autor na divulgação do artigo em repositórios e redes sociais/profissionais e acadêmicas; convidar especialistas para comentar as publicações; convidar o pesquisador para comentar questões de natureza pública; criar espaço para carta do leitor (especialmente nas redes sociais) e estimular a contribuição da sociedade em geral; elaborar lista com indicações de artigos relacionados (do mesmo periódico e de outros); estimular pesquisas *open datas* através do processo avaliativo - segundo Piwowar, Day e Fridsma (2007), isto pode aumentar em até 65% o número de citações; permitir atualizações ou notícias de avanço da pesquisa (ênfase na rede social); produzir vídeos e imagens de divulgação nas redes sociais de cada artigo; realizar conferências abertas com os autores e; solicitar comentários de outros artigos (inclusive de outros periódicos) em formato de publicação em rede social. Para realizar tais atividades com a devida qualidade talvez seria vantajoso a constituição de um setor específico responsável somente pelo impulsionamento de autores e da revista.

Publicar um fascículo está constantemente em ressignificação. A atualização provocada pelo índice h sugere cada vez mais o contato com o público. A exigência de muita visibilidade demanda a utilização de ferramentas que colocam a ciência em contato



com o público em geral. O editor deve sobretudo orientar o autor para acolher as recomendações da ciência aberta com um tipo de assessoria ao autor. Assim, o periódico adquire mais responsabilidade com o conteúdo que é difundido. Em outras palavras, o editor tem cada vez mais que assumir um compromisso ético com aquilo que está sendo publicado e com o impacto social que os artigos podem produzir.

#### 4 Considerações finais

O índice h, portanto, pode suscitar um comportamento ético do editor diante da sociedade. As reflexões da ciência aberta em torno dessas novas exigências formadas com a necessidade de visibilidade promovem a imersão orientada neste novo horizonte. O comprometimento do editor com a qualidade de sua publicação e com a participação da sociedade civil (as duas melhores formas de ganhar visibilidade e relevância com o público em geral, conseqüentemente, citações) faz da vida editorial uma prática. Esta é tudo aquilo que está articulado com os imperativos da razão e, conseqüentemente, da boa conduta ética, como ensina Kant. O índice h como um critério de avaliação, visto pelas melhores estratégias de impulsionamento de artigos, incita os editores abraçarem a ciência aberta. Certamente, aqueles que estiverem mais vocacionados as práticas da ciência aberta conseguirão maior visibilidade e, conseqüentemente, aumentar o número de citações, além de, obviamente, cumprir o imperativo do direito humano ao esclarecimento. Quando articulados com uma orientação ética, a visibilidade e a necessidade de citações reivindicam as recomendações da ciência aberta.

#### Referências

ALBAGLI, S. Ciência Aberta: movimento de movimentos. *In*: SHINTAKU, M.; SALES, L. (org.) *Ciência aberta para editores científicos*. Botucatu, SP: ABEC, 2019. p. 15-20.

MACHADO, J. Dados abertos e ciência aberta. *In*: ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H (org.) *Ciência aberta, questões abertas*. Brasília: IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. p. 201-228

KANT, Immanuel. Resposta à questão: o que é Esclarecimento? Trad. Márcio Pugliesi. *Cognitio*, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 145-154, jan./jun. 2012.

OPEN KNOWLEDGE FOUNDATION (OKF). *Open Science Working Group*. Disponível em: <http://science.okfn.org/#sthash.ZOMzf8Fg.dpuf>. Acesso em: 20 jul 2021.



SÁNCHEZ, G. A. F.; GÓMEZ, I.. Developing effective publication strategies to raise Research Visibility, Impact and Citations. *In: 16th EAHIL Conference*. Cardiff, Reino Unido, 2018. [Anais] Cardiff: UH, 2018. Disponível em: <https://uhra.herts.ac.uk/handle/2299/20310?show=full>. Acesso em: 20 jul 2021.

EBRAHIM, N.; SALEHI, H.; EMBI, M.; TANHA, F. ; GHOLIZADEH, H.; MOTAHAR, S. Visibility and Citation Impact. *International Education Studies*, v. 7, p. 120-125, 2014.

EBRAHIM, N.; GHOLIZADEH, H.; LUGMAYR, A. Maximized Research Impact: An Effective Strategies for Increasing Citations. *Managing and Leading Creative Universities. Foundations of Successful Science Management: A Hands-On Guide for (Future) Academics*. Tampere, Finland: International Ambient Media Association (iAMEA), 2017.

PIWOWAR, H. A.; DAY, R.S.; FRIDSMA, D.B. Sharing Detailed Research Data Is Associated with Increased Citation Rate. *PLoS ONE* 2, n. 3, e308, 2007.

**Ricardo Lenard Alves**

Goiânia, Goiás, Brasil

História Revista, Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Goiás

Minicurrículo:

Doutorando em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Editor júnior da História Revista, revista do Programa de Pós-graduação em História da UFG.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6500-4040>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4538311385729032>.

E-mail: [ricardolenard@hotmail.com](mailto:ricardolenard@hotmail.com)

